



Data: 29/11//2012

Coordenador (a) da comissão: Manoela Lorenzi

Relator (a) da comissão: Solange Marega

Relação de presentes:

- 1) Eliseu de Oliveira Freitas (CEST)
- 2) Manoela Lorenzi – SINPAR
- 3) Evilasio Francisco Vieira – UGT
- 4) Solange Marega – FESMUC
- 5) Luciano Zenetti – SINDIPETRO Pr, SC

Justificativas de ausências:

- 1) Jonas Braz- CUT
- 2) José de Albuquerque Arruda – CRO-PR
- 3) Sebastião Jose de Oliveira - SINDPREVS
- 4) Dora Yoko Nozaki Goto - SESA
- 5) Jose Lucio dos Santos - CEST

Pautas:

- a) Informes Gerais
- b) Elaboração de questionários aos Conselhos Municipais solicitando informações sobre CIST's
- c) Informe sobre o Seminário da RENAST – Manoela Lorenzi
- d) Apresentação sobre informe do chamamento de recursos humanos para Regionais de Saúde – SESA
- e) Inclusão de pauta: Realização do Ciclo de Debates de Saúde do Trabalhador em 2013

Relato da reunião:

Foi entregue o relatório das atividades da implementação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador; Realização do ciclo de Debate sobre Saúde do Trabalhador com a propósito de implementação e fortalecimento das CISTs municipais em nosso estado.

A comissão propõe realização dos Ciclos nos meses de abril a outubro de 2013 devendo ser de 2 a 3 regionais por mês. Reforçamos que já foram realizados dois ciclos, sendo no ano de 2010 e 2011. Avalia que houve um resultado pequeno quanto a mudança da realidade das doenças e mortes provocadas pelo trabalho e mortes resultante do processo de trabalho.

O propósito é que toda sociedade civil organizada participe, porem o maior estímulo deve recair sobre os trabalhadores para que estes atores sociais se engajem no Controle Social do SUS objetivando que esta política se concretize. O conteúdo a ser abordado deve dar destaque as três principais prioridades elencadas pela região sul no que se refere à saúde dos trabalhadores: Frigorífico, Combustíveis, e Agrotóxico, devendo reforçar os problemas que atingem cada regional. O evento deverá ser custeado com recurso da RENAST.

Foi apresentado relato da participação no IV Encontro Nacional da Renast (anexo).

Questionário sobre as CISTs: Foram pensadas as questões em anexo.

Para o CEST foram chamados dois técnicos administrativos. Para o primeiro semestre está previsto o chamamento de 20 técnicos em Segurança do Trabalho, seis enfermeiros e quatro médicos.



## Informes

Zanetti participou do Seminário Estadual: Trabalho e Saúde Mental CES nos dias 27 e 28/11. Uma participante de Toledo solicitou ajuda para a consolidação da CIST. Foi orientada a enviar ofício ao conselho expondo a situação

Leitura do ofício 336/SE/CNS/GM/MS sobre ações relacionadas ao banimento do amianto.

Prorrogada consulta pública sobre revisão da NR15. O tema será debatido via videoconferência a partir da 2ª Regional de saúde no dia 11/12, das 14 às 16 horas em conjunto com a Superintendência Regional do Trabalho, Fundacentro, e CEST/SESA.

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou em segundo turno o banimento da produção uso e comercialização do amianto.

Seminário Internacional Contra os Agrotóxicos e Pela Vida – 6 e 7 de dezembro na APP – telefone (41)3250-4766

Seminário Paranaense de Segurança Química 5, 6 e 7 na FUNDACENTRO Paraná – telefone (41) 3313-5214

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

Foi solicitado o envio da apresentação CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionadas ao Trabalho) a todos os conselheiros.

A comissão solicita o envio aos conselheiros do relatório do IV Encontro Nacional da Renast.

Também solicita cópias da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para os membros da Comissão.

Envio eletrônico do relatório da Implementação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador para análise na próxima reunião – solicitar para o CEST

Solicitação de reunião com Secretário de Estado da Saúde para tratar do chamamento dos concursados para a SESA (Regionais)

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- a) Apresentação sobre o chamamento
- b) Informe Seminário das CISTs
- c) Apresentação Pesquisa PPSUS
- d) Avaliação do Relatório de Implementação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador



■

## **VI Encontro Nacional da RENAST**

**19, 20 e 21 de setembro de 2012 – Brasília- DF**

**Participante: Manoela Nobrega Lorenzi**

**Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador/Conselho Estadual de Saúde**

### **19/09 - Manhã**

Como este foi o primeiro Encontro Nacional da Renast após publicação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, instituída pela Portaria 1.823 de 23 de agosto de 2012, o encontro não poderia deixar de apresentar uma retrospectiva da elaboração deste documento. A apresentação foi feita pelo Coordenador Nacional da Renast, Carlos Vaz.

- **2008:** Grupo de Trabalho com representantes dos coordenadores estaduais de Saúde do Trabalhador;
- **2009:** Reuniões, Grupo de Trabalho e oficinas com a participação de outros atores;
- **2010:** Grupo de Trabalho finaliza primeira versão em maio;
- Pactuação na CIST/Conselho Nacional de Saúde – maio;
- Apresentação no IV Encontro Nacional da Renast – 30 junho a 1 julho;
- Volta para o Conselho Nacional de Saúde – julho;
- Apresentada no III Encontro Nacional das CISTs – dezembro;
- **2011:** Debate no Colegiado da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde;
- Apresentação no Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) – junho;
- Consulta pública - 21 de julho a 21 de agosto;
- Apresentação no V Encontro Nacional da Renast – setembro;
- Apreciação da CIST do Conselho Nacional de Saúde – outubro;



- Apreciação do Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da CIT após Consulta Pública – outubro;
  - Apreciação da CIT- outubro;
  - Apreciação do Conselho Nacional de Saúde - dezembro
  - Consultoria jurídica do Ministério da Saúde.
- 
- **2012:** Publicação da Portaria em Agosto

Em seguida, Guilherme Franco Neto, da Secretaria de Vigilância em Saúde aborda a articulação intra e intersetorial, sem a qual a execução da política apresentada não se concretiza.

Segundo o palestrante, está sendo estudada a possibilidade de portaria que trate da participação do SUS na área de licenciamento ambiental, por exemplo.

Experiências de ações de vigilância conjunta entre instituições. – no nível federal tem sido proveitosa.

Sobre a atualização do Manual de Gestão da Renast, informa que o Grupo de Trabalho concluiu a proposta - estavam aguardando a publicação da Política Nacional. – deverá ser aberta Consulta Pública em breve e publicado no ano que vem.

Ainda na mesma mesa, Eliane Pontes de Mendonça, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde falou das Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS. .

Abordou a necessidade de envolvimento dos trabalhadores, e que deve ser considerada a Agenda do Trabalho Decente. Cita como exemplo o Estado do Rio de Janeiro, que em determinado mês tinha 25.000 trabalhadores do SUS, sendo que 4000 estavam em licença para tratamento de saúde.

Refere-se ao que chamou de “comodidade” onde o público tem dificuldades de fiscalizar o público, e esta política abrange trabalhadores que estão em sua maioria em unidades públicas.

Encerra falando em parcerias com o SUS para a execução da política, indo para dentro da RENAST.

Esta fala, apesar de contar com diversos apoios, pois muitos técnicos se identificam com a temática do adoecimento dentro do SUS por serem trabalhadores deste sistema ficou muito deslocada. Não é consenso de que a Saúde dos Trabalhadores do SUS deva estar na RENAST como propôs a palestrante. Também tirou o foco principal que era a Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

**19/09 - Tarde**



Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho e Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho foi a temática apresentada por Paulo Rogério de Albuquerque de Oliveira do Ministério da Previdência Social.

Esta Política e respectivo Plano tem a premissa de elaboração e execução por três Ministérios: Saúde, Previdência Social e Trabalho. Além destas instâncias governamentais participaram da elaboração representantes patronais e de trabalhadores.

O Decreto 7.602, de 7 de novembro de 2011 dispõe sobre esta política.

Segundo o palestrante, vários princípios e diretrizes coincidem com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (SUS).

Rubens Curado Silveira (TST) tratou sobre o Protocolo de Cooperação Técnica entre Tribunal Superior do Trabalho e Conselho Superior de Justiça do Trabalho, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social e Advocacia Geral da União.

Segundo ele, uma lista de empresas com mais de 1000 trabalhadores que matam e incapacitam deverão ser priorizadas.

Outro elemento trazido pelo palestrante foi a vigilância do câncer, onde o Instituto Nacional de Câncer (INCA) elaborou uma listagem de substâncias carcinogênicas que deverão nortear ações.

## **Dia 20/09 – Manhã**

Roque Manoel Perusso Veiga, do Ministério da Saúde tratou do acompanhamento e avaliação da RENAST.

Comentou resultados de auditorias nos CERESTs que tem sido preocupantes.

- Existem 204 CERESTs habilitados, sem previsão de novos, para além dos 10 voltados para trabalhadores do campo e floresta, demanda da CONTAG;
- Existem atualmente 350 regiões de saúde no país – seria um ideal em número de CERESTs;
- Instrumentos de planejamento – ações devem refletir estes instrumentos;
- Auditorias tem cobrado a devolução de recursos;
- Construção coletiva das ações - Controle Social deve participar da definição das prioridades;
- Recursos da Saúde do Trabalhador está no Bloco de Média e Alta Complexidade;
- Maio, setembro e fevereiro devem ser feitas as prestações de contas.



Continua sua fala abordando os dez anos de RENAST, onde podem ser observados muitos avanços, mas também muitos desafios.

Jorge Mesquita Huet Machado (FIOCRUZ) apresenta o Inventário da Renast. Tratou-se de questionário encaminhados aos CERESTs para conhecer a estrutura e o funcionamento de cada serviço.

Foram avaliados: gestão e finanças, equipe, controle social, as ações programadas e de vigilância.

Os resultados foram apresentados por estado, sendo que o Paraná foi um dos estados melhores colocados na pesquisa realizada.

### **Dia 20/09 – Tarde**

Trabalho em grupo por região e apresentação dos grupos – estava na relatoria do grupo, por este motivo não consta no relato o resultado da discussão.

### **Dia 21/09**

#### **Rodas de conversa**

No grupo que eu estava foram apresentadas as seguintes experiências:

Tocantins - Paulo

Falou sobre a utilização dos recursos da RENAST.

Monica

Manejo de agrotóxicos em assentamentos no Mato Grosso do Sul.

Mestrado de Maria Ivone – cultura de abacaxi.

Calor de mais de 40 graus confunde com os sintomas da intoxicação – tontura, dor de cabeça, irritação ocular, visão turva, alergia, cansaço.

Ações de abordagem dos trabalhadores e identificação das intoxicações.

Saúde do Trabalhador do SUS em Belo Horizonte- MG

Apresentação da experiência do Paraná.

Apresentação da experiência do estado de Minas Gerais.

Apresentação da experiência de Diadema-SP

Criaram sistema municipal que notifica **todos** os acidentes de trabalho

Credencias de autoridade sanitária para intervir nos locais de trabalho.



Apresentação da experiência de Sorocaba – Termo de Ajuste de Conduta celebrado entre Ministério Público do Trabalho e empresas prevê a compra de computadores para as equipes do SUS fazerem ações de Saúde do Trabalhador.

#### QUESTIONÁRIO

O município tem conselho municipal de saúde ativo?

Qual a periodicidade das reuniões do Conselho?

O conselho é composto por quais entidades?

O conselho tem comissões? Quais?

A Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador é uma destas comissões?

Se sim, quais entidades compõem a comissão?

Existem outras entidades não conselheiras que compõem a CIST. Se sim, quais?

Qual a periodicidade das reuniões da CIST?

A CIST tem um plano de trabalho/ação? Se sim, favor enviar cópia.

Favor enviar a relação das entidades que compõem o conselho e a CIST com seus respectivos contatos.